

EFEITO DE DIFERENTES GRAUS DE DANO MECÂNICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE SORGO

Netto, D. A. M.; Borba, C. S.; Oliveira, A. C.; Andrade, R. V.; Azevedo, J. T. e Andreoli, C.¹

Treze lotes de sementes de sorgo (*Sorghum bicolor* L. Moench.), cultivar BR 303, foram analisados com o objetivo de se determinar o efeito imediato de danos mecânicos sobre a qualidade fisiológica. Foram determinados os graus de dano mecânico pelo teste do verde rápido, a germinação (G) pelo teste padrão das Regras para Análises de Sementes e o vigor pelos testes de envelhecimento acelerado (EA), teste de frio (TF), índice de velocidade de emergência (IVE) e população inicial (PI). Utilizaram-se quatro repetições de 50 sementes e contagem única no sétimo dia, após o plantio, para os testes de G, EA e TF. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análises de Sementes do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo-CNPMS/EMBRAPA, em Sete Lagoas-MG, durante o período de set/95 a jan/96. Os 13 lotes avaliados com diferentes tratamentos variaram de 0,25 a 27,75% de dano mecânico. De maneira geral, houve correlação negativa significativa entre dano mecânico e os resultados dos testes aplicados. Houve maior evidência do efeito prejudicial do dano mecânico sobre a qualidade fisiológica das sementes de sorgo quando os tratamentos foram agrupados em três classes com os pontos médios de 2,67; 13,21 e 23,08%. Pela análise de regressão, verificou-se que a cada 10% de dano mecânico no lote de sementes, houve redução de aproximadamente 8% na germinação, envelhecimento acelerado, teste de frio e população inicial. Para cada 1% de dano houve redução de 1% no IVE. Verificou-se, assim, o efeito prejudicial imediato dos danos mecânicos sobre a qualidade fisiológica das sementes de sorgo.

¹ Pesquisadores, CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151-285, 35701-970, Sete Lagoas-MG.

Revisores: F.O.M. Durães (CNPMS) e J.M. Waquil (CNPMS)